

## EDIÇÃO FILOLÓGICA E INVENTARIAÇÃO LEXICAL EM UM AUTO DE PARTILHA DO SÉCULO XIX

*Maria Gabriela Gomes Pires (UFG)*

[maria.ggp10@gmail.com](mailto:maria.ggp10@gmail.com)

*Maria Helena de Paula (UFG)*

Sabendo-se que as unidades lexicais de uma língua são portadoras de significados que deixam transparecer os diferentes momentos da história cultural e social de uma sociedade, o presente estudo propõe um estudo das lexias arroladas em um manuscrito de partilha datado no ano de 1852. Para o desenvolvimento desse projeto, são trilhados os seguintes percursos: leitura e edição semidiplomática justalinear do documento, conforme as regras publicadas por Megale e Toledo Neto (2005); classificação tipológica das espécies documentais que compõem o códice; inventariação das lexias dispostas no manuscrito durante a descrição dos bens listados no processo considerando o contexto interno do manuscrito. Para este cotejo, tivemos como subsídio a consulta ao dicionário de Moraes Silva (1813) e Houaiss (2009). Esse trabalho embasará nos estudos filológicos e lexicográficos, a primeira auxiliando na leitura, edição e compreensão do corpus e a segunda, na análise dos dados coletados. Para tanto, fundamenta-se em filólogos como Spina (1995), Megale e Toledo Neto (2005), Fachin (2006); e em postulações de lexicógrafos como Biderman (2001) e Isquierdo (2001). Contaremos, também, com outros teóricos da linguística que se fizerem relevantes para esse trabalho, como Sapir (1969). Destarte, os dados gerados a partir do manuscrito nos subsidiarão, juntamente com as teorias das áreas anteriormente citadas, para compreensão e identificação de parte das práticas culturais nomeadas nas unidades lexicais da população catalã no século XIX.